

Guarujá cria terceira APA e amplia a proteção ambiental do território

MEIO AMBIENTE. Além da unidade de conservação de manejo sustentável, cidade amplia para mais de 63% a proteção do território

Prefeitura de Guarujá cria a terceira Área de Proteção Ambiental (APA)

» A Prefeitura de Guarujá instituiu a Área de Proteção Ambiental (APA) Cabeça do Dragão, na região sudoeste da cidade do litoral sul de São Paulo. O ato foi oficializado nesta quarta-feira (11/12) durante a abertura da Conferência Municipal de Meio Ambiente 2024.

Esta é a terceira unidade de conservação de manejo sustentável do município. Com isso, Guarujá amplia a proteção do território para 63,31%.

Outra unidade APA Cabeça do Dragão abrange nove regiões: os bairros Vila Ligeira, Jardim Las Palmas, Santo Antônio, Astúrias, Praia do Tomba, Guaiúba, Santa Cruz dos Navegantes, Praia do Góes e as Marinhas.

O próximo passo, segundo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Segurança Climática (Semam), é definir o plano de manejo da nova área.

REFLEXOS. O prefeito Váler Suman (PSB) disse que a criação da terceira

APA deve trazer reflexos positivos para a população.

"Se hoje Guarujá é referência internacional em políticas públicas ambientais, é porque investimos pesado em soluções e pesquisas para melhorar a qualidade de vida da população", afirmou o mandatário.

"Em 2021, instituímos a APA Serra de Santo Amaro, a mais extensa do município e constatamos excelentes avanços em relação ao desenvolvimento local", completou.

O mandato de Suman segue até 31 de dezembro. Em 1º de janeiro, Farid Madi (Podemos), vencedor das eleições de outubro, assume o cargo.

O QUÊ SÃO AS APAS. Segundo a gestão municipal, as APAs não alteram o desenvolvimento da vida e o funcionamento das atividades locais já existentes, mas as regiões contempladas passam a ser respaldadas por regime jurídico.

"Trata-se de uma ferramenta de gestão e proteção



A praia de Guaiúba faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Cabeça do Dragão, no Guarujá

ambiental compartilhada entre o poder público e a sociedade civil, para ampliar o manejo sustentável e a busca de recursos para investimentos", informou a gestão municipal.

Antes da criação desta terceira APA, Guarujá possuía as APAs Serra do Guararu e Serra de Santo Amaro, instituídas respectivamente em 2012 e 2021.

A primeira já teve seu modelo de governança reconhecido mundialmente pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

VERÃO NO CLIMA 2025. Nesta quarta, o prefeito assinou ainda o termo de adesão ao Projeto Verão no Clima 2025, do governo estadual, que pretende conscientizar a população sobre as consequências do descarte irregular de resíduos, especialmente no mar, e promover capacitações.

A previsão é que Guarujá participe do movimento em fevereiro. **(Bruno Hoffmann)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5